

Seminário: Mediação Cultural e Educação no Museu – Práticas e Desafios Contemporâneos

Data: 26/04

Horário: das 10h às 12h; das 14h às 16h

Local: Auditório Luis Cosme

No mês de abril, celebramos duas datas essenciais para o campo da mediação cultural e da educação museal: o Dia da Criatividade e o Dia Mundial da Educação. Inspirados por essas temáticas, este seminário propõe um espaço de reflexão e troca sobre o papel dos museus como ambientes de aprendizagem, experimentação e criação coletiva.

A criatividade é um elemento fundamental na educação museal, permitindo novas abordagens de mediação e interação com públicos diversos. Como museus podem estimular processos inventivos e formar sujeitos críticos desde a infância? De que maneira a mediação cultural pode ser um espaço para a inclusão e a construção de conhecimento colaborativo? Essas questões serão centrais no debate, que parte de pesquisas acadêmicas recentes de Porto Alegre, incluindo trabalhos de graduação e dissertações que investigam a interseção entre arte contemporânea, pedagogia e acessibilidade.

O seminário reunirá educadores, mediadores culturais e pesquisadores para discutir práticas que promovam o engajamento e a democratização do acesso à arte. A proposta é pensar o museu como um território aberto à experimentação e à diversidade, onde a mediação atua como agente de transformação social.

Mesa 1 – Criatividade e Infância: Primeiros Encontros com a Arte, com mediação Tatiana Funghetti

Mariana Cardoso Prette – Mediação Cultural na Pré-Escola: Encontros entre Crianças, Museu e Arte Contemporânea

Rulyan da Silva Soares – Narrativas Desviantes: Práticas Inclusivas para Pensar Artes Visuais, Educação Infantil e Educação Museal

Mesa 2 – Educação Museal e Formação de Profissionais, com mediação de Izis Abreu

Lorianna da Silva Iung – Mediação e Vigilância Patrimonial: Um Relato de Formação Educativa

Lucas Bairros, Kami Bou e Daniele Alana – Como cultivar a presença? Análise sobre LAB. Presença na Bonja

Mediação Cultural na Pré-Escola: Encontros entre Crianças, Museu e Arte Contemporânea

Mariana Cardoso Prette em sua pesquisa propõe uma reflexão sobre as contribuições da arte contemporânea no contexto da Educação Infantil, com foco nas relações étnico-raciais e na construção de uma pedagogia decolonial e antirracista. Sua pesquisa tem como objetivos principais discutir as possibilidades da arte contemporânea e da pedagogia decolonial e antirracista na pré-escola, analisar a documentação pedagógica gerada durante o estágio de docência e compartilhar indicadores de ação pedagógica que possam auxiliar na construção de uma prática educativa antirracista e decolonial. Inspirada pelas metodologias de pesquisadores como Fischer (2019), Mariana fundamenta sua análise em registros pedagógicos realizados no segundo semestre de 2019, durante seu estágio obrigatório em uma escola pública de Porto Alegre. Sua pesquisa foca em três propostas pedagógicas que envolvem diretamente a arte contemporânea e a reflexão sobre pertencimento, identidade e memória.

Narrativas Desviantes: Práticas Inclusivas para Pensar Artes Visuais, Educação Infantil e Educação Museal

No seminário, **Rulyan da Silva Soares** compartilhará o impacto de sua pesquisa sobre mediação e acessibilidade nos museus, focando em sua experiência como professora e pesquisadora de práticas inclusivas para crianças, incluindo aquelas com neurodivergências. Sua análise crítica sobre a participação ativa das crianças nas visitas ao museu e a importância de abordagens que questionam o poder disciplinar nas instituições educacionais será um dos pontos centrais da discussão. O conceito de *Narrativas Desviantes* estará presente, refletindo sobre como as crianças geram suas próprias histórias e interpretações durante as visitas, contribuindo para a criação de novas abordagens de mediação no contexto de museus de arte contemporânea.

Mediação e Vigilância Patrimonial: Um Relato de Formação Educativa

Lorianna da Silva Iung contribuirá com uma reflexão sobre "Mediação e Vigilância Patrimonial: um relato de formação educativa", onde irá compartilhar sua experiência durante o Projeto de Formação realizado pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) em 2023. Ao longo dessa experiência, que envolveu uma colaboração com as equipes de vigilância patrimonial, Lorianna investigou o papel dos vigilantes patrimoniais no processo de mediação, refletindo sobre como sua formação e suas práticas educativas podem ser inseridas em uma proposta mais ampla de inclusão e diálogo no contexto museológico. Por meio de uma pesquisa narrativa, Lorianna propõe uma abordagem que problematiza as relações entre arte, docência e o sistema da arte, com base em sua experiência formativa no MARGS. Seu trabalho inclui referências teóricas importantes, como bell hooks (2017), Robin DiAngelo (2020), Djamila Ribeiro (2020), Bruna Fetter (2018), e Carla Batista (2023), e conecta essas teorias com as experiências práticas realizadas no projeto "Mesa de Thereza", coordenado por Thereza Portes, e nas performances de "Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda". O estudo se foca na pluralidade dos sistemas da arte e na questão geográfica como uma ferramenta

unificadora e diferenciadora para a construção de um conhecimento dialógico no ambiente museal.

Como cultivar a presença? Uma análise do LAB. Presença na Bonja

Daniele Alana, Lucas Bairros e Kami Bou apresentarão sobre as nuances e desafios do projeto em arte e educação, intitulado “LAB. Presença”, realizado no ano de 2023, e promovido pelo Setor Educativo do Museu de Arte Contemporânea do RS. O “LAB.Presença” propôs a realização de atividades voltadas para a comunidade escolar e para projetos sociais, relacionando arte, educação e o acervo da instituição. O intuito do projeto foi conceber um lugar de convivência, criação e troca entre o museu e os espaços interessados, por meio do deslocamento dos educadores para as instituições parceiras, e vice-versa, visando uma via de mão dupla entre os lugares. Na sua primeira edição, o projeto foi executado com o grupo do Programa Nacional Inclusão de Jovens (ProJovem), da zona leste da cidade, especificamente com os jovens do Bairro Bom Jesus. O LAB. Presença contou com seis meses de trabalho integrando as equipes do MACRS e o grupo de jovens envolvidos que finalizaram com a exposição “Território: criações a partir do LAB. Presença”, na qual os jovens participantes atuaram como artistas, curadores e mediadores. Esta mostra ocorreu do dia 09 de dezembro de 2023 a 17 de fevereiro de 2024, na Galeria Augusto Meyer, do MACRS, localizado na Casa de Cultura Mario Quintana.